

## **ACOMPANHAMENTO MENSAL DO MERCADO PORTUÁRIO – Setembro 2023**

**Os portos do Continente movimentaram até ao final do 3.º Trimestre de 2023, 64,1 milhões de toneladas de carga, representando uma quebra de -2,3% comparativamente ao mesmo período do ano anterior.**

O sistema portuário comercial do continente movimentou um total de 6,6 milhões de toneladas de carga no mês de setembro de 2023, representando um decréscimo de -5,6% quando comparado com o mês homólogo de 2022. Este valor incrementou ligeiramente a quebra acumulada para -2,3% no período de nove meses do corrente ano (em agosto era de -1,9%), cujo total de movimento de carga se cifrou em 64,1 milhões de toneladas.

Ao nível de cada porto e em termos acumulados, releva-se em particular o acréscimo expressivo de movimento observado no Porto de Lisboa, de +9,5%, a que também se associaram os portos de Setúbal, com +5,2%, e de Aveiro, com +1,1%. Este movimento foi contrariado e superado pela quebra de tráfego verificada no Porto de Sines, com -6,1%, e, numa segunda linha, pelo Porto da Figueira da Foz, com -11,9%, e pelo Porto de Leixões, com -1,6%.

A movimentação de carga nos portos de menor dimensão, concretamente, Viana do Castelo e Faro, registou uma quebra de -21,6% no Porto de Viana do Castelo e um incremento no Porto de Faro (+55,6%).

O movimento de contentores caiu -1,5% no conjunto dos três primeiros trimestres de 2023, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, cifrando-se em 2,3 milhões de TEU (Unidade Equivalente do Contentor de 20 Pés), com variações negativas nos dois maiores portos que movimentam contentores (Sines e Leixões), tendo, contudo, o conjunto do sistema portuário registado, em setembro, um desempenho melhor que o do mês homólogo do ano anterior (+7,1%).

Em termos acumulados, nos portos de Setúbal, Figueira da Foz, Leixões e Sines, observaram-se, respetivamente, reduções do movimento de contentores de -7,9%, -2,9%, -2,5% e -2,1%, registando-se, em contrapartida, uma evolução favorável deste tráfego em Lisboa (+3,7%) e Aveiro.

Em setembro do corrente ano registaram-se 840 escalas de navios no sistema portuário, representando +2,3% que no mês homólogo de 2022, mantendo o crescimento acumulado nos primeiros três trimestres de 2023 em +2,4%, correspondendo a 7.408 escalas, com os contributos mais relevantes dos portos de Lisboa e de Setúbal.

Os portos de Viana do Castelo, Leixões, Figueira da Foz, Sines e Portimão tiveram registos acumulados de escalas de navios com evolução negativa, tendo todos os restantes portos observado um incremento de escalas no período em análise.

De forma sintética, são de destacar as seguintes evoluções mais relevantes nos mercados portuários, considerados pelo binómio porto-tipologia de carga movimentada:

- O acréscimo de movimentação dos Produtos Agrícolas em Aveiro;
- e
- A quebra observada no mercado do Gás Liquefeito no porto de Sines (-26,1%), a que se seguiram as reduções de Outros Granéis Sólidos (-46,2%) e de Outros Granéis Líquidos (-52%), ambas no Porto de Aveiro.

No contexto da atividade portuária de movimentação de carga e na perspetiva do fluxo das operações em termos de embarque e desembarque, assinala-se que entre janeiro e setembro de 2023 foram desembarcadas 38,8 milhões de toneladas, que representam 60,6% do tráfego total, traduzindo um nível de movimentação similar ao do período homólogo de 2022, e embarcadas 25,3 milhões de toneladas, o que representa uma redução de -5,7%.

Efetuando um exercício de apreciação de desempenho comparativo entre os portos dos sistemas portuários nacional e espanhol nos primeiros nove meses de 2023, salvaguardadas as diferenças e dimensões entre ambos, constata-se que o sistema portuário nacional registou um desempenho global melhor que o homólogo espanhol.

Em Portugal verificou-se uma redução de -2,3% (para um movimento geral de 64,1 milhões de toneladas) relativamente ao período homólogo de 2022, e no conjunto dos portos espanhóis observou-se uma redução de -3,7%, correspondendo a 398,7 milhões de toneladas, mantendo-se a tendência mais favorável de desempenho nacional que se observou nos últimos meses.

No âmbito específico do movimento de contentores, ambos os sistemas portuários observaram evoluções negativas entre janeiro e setembro de 2023, quando comparados com o mesmo período do ano anterior, tendo essa penalização sido menos intensa no sistema portuário português (2,3 milhões de TEU), representando uma redução de -1,5%, enquanto no sistema portuário espanhol, que movimentou 12,3 milhões de TEU, a quebra foi de -7,3%.

Os dados supramencionados podem também ser consultados, em forma de relatórios dinâmicos, no Observatório da AMT, disponível em: <https://observatorio.amt-autoridade.pt/>.

Consultar: [Relatório de Acompanhamento do Mercado Portuário, setembro, 2023](#)